

A INCIDÊNCIA DA ASMA EM CRIANÇAS RESPIRADORES BUCAIS

KOJINA, Thelma Yuri

Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

BARBIERO, Eliane Franqui (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

É grande a incidência de crianças portadoras da síndrome do respirador bucal, ou seja, que mudam o padrão correto de respiração nasal pelo bucal. A asma é uma patologia obstrutiva, caracterizada pela presença de broncoespasmo e desconforto respiratório que é a dispnéia. Quando a criança é respiradora bucal, as crises de asma acontecem com maior freqüência, pois se perde a função nasal. O presente trabalho teve por objetivo identificar em população específica, os indivíduos portadores da Síndrome do respirador bucal e, dentre eles, os que apresentam sintomatologia de asma brônquica, visando estabelecer correlação entre as duas patologias. Para realização do trabalho foram selecionadas 280 crianças de nível sócio-econômico equivalente, com idade de 8 a 10 anos e que freqüentam a mesma escola regular. Para identificação dos respiradores bucais e verificação da sintomatologia da asma foi entregue aos pais um questionário com perguntas objetivas relacionadas às características normalmente encontradas em respiradores bucais. As crianças que apresentaram sinais de insuficientes respiradores nasais foram encaminhadas para consulta médica para confirmação do diagnóstico do respirador bucal e também diagnóstico de asma quando relatada a patologia. Os resultados obtidos estão sendo avaliados para a conclusão final do trabalho.

e-mail: kojina@zipmail.com.br